



SEB divulga crescimento de 18% da Receita Bruta.

Parceria estratégica com Pearson é assinada em Julho.

Sazonalidade do Sistema de Ensino tem forte impacto em resultados

São Paulo, 16 de agosto de 2010 - O SEB - Sistema Educacional Brasileiro S.A. (Bovespa: SEBB11; Bloomberg: SEBB11.BZ; REUTERS: SEBB11.SA), uma das maiores e mais reconhecidas companhias privadas do setor de educação no Brasil, com 46 anos de atuação no mercado, anuncia hoje os resultados da Companhia referentes ao segundo trimestre de 2010 (2T10) e ao primeiro semestre de 2010 (6M10). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira, exceto se indicado de outra forma. As análises apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho do 2T10 em comparação ao 2T09, exceto quando especificado em contrário.

Destaques do 2T10

- O SEB apresentou crescimento em sua Receita Bruta de 17,8%, com expressiva expansão de 43,7% nas receitas da Educação Básica, crescimento este impulsionado pelo aumento de 12,5% no número de alunos, e pela mensalidade média mais alta das unidades do Pueri Domus, adquiridas no segundo semestre de 2009.
- Da mesma maneira que a sazonalidade do segmento de Sistema de Ensino teve um impacto bastante positivo no 1T10, principalmente pela concentração de faturamento da Editora Pueri Domus e pela antecipação na entrega de coleções do 2T para o 1T, com efeito no faturamento de R\$11,5 milhões, no 2T10 este impacto se deu de maneira inversa. Por um lado, há pouco faturamento da Editora Pueri Domus, mas sua estrutura de despesas continua operante, e por outro, a antecipação de coleções do 3T para o 2T foi modesta, com efeito no faturamento de R\$2,4 milhões, pois as férias de julho permitem uma programação de produção mais dilatada.
- Apesar da sazonalidade, no 2T10 a Companhia assinou novos contratos de parcerias públicas, elevando o número de alunos parceiros deste segmento para 216,3 mil, 49,1% acima do número de alunos no mesmo período do ano anterior. A maior parte deste crescimento é de natureza orgânica, já que, quando adquirida, a Editora Pueri Domus apresentava apenas 10,5 mil alunos no segmento.
- O EBITDA Ajustado caiu 69,3%, saindo de R\$ 13,6 milhões no 2T09 para R\$ 4,2 milhões no 2T10, com margem EBITDA ajustada saindo de 15,1% para 4,0%, respectivamente. Para o período de 6 meses até junho, o EBITDA Ajustado subiu 18,0%, saindo de R\$ 28,8 milhões para R\$ 34,0 milhões, com margem passando de 16,5% no 6M09 para 14,5% no 6M10.
- As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) totais subiram de R\$ 16,4 milhões no 2T09 para R\$ 17,0 milhões no 2T10, um aumento de 3,2%. Considerando apenas o G&A Recorrente, estes números foram de R\$ 14,7 milhões no 2T09 e R\$ 16,9 milhões no 2T10, representando um crescimento de 15,1% em termos absolutos. Como percentual da Receita Líquida, o G&A Recorrente saiu de 16,2% no 2T09 para 16,3% no 2T10.



- Em 22 de julho de 2010, os acionistas controladores do SEB assinaram um Contrato de Aquisição e Outras Avenças, pelo qual acordaram uma parceria estratégica de longo prazo com a Pearson Education. Este contrato implica na manutenção pelos acionistas controladores de todos os negócios educacionais (Educação Básica, Ensino Superior e Ensino a Distância) e na venda à Pearson do negócio de Sistema de Ensino. O fechamento da operação está condicionado apenas à conclusão da reestruturação societária do SEB para permitir a venda de todas as empresas e ativos do negócio de Sistema de Ensino. Uma vez concluída, os negócios mantidos pelos atuais controladores serão o maior parceiro da Pearson Education no Brasil.

R\$ MM	2T10	2T09	Var %	6M10	6M09	Var %
Receita Bruta	117,3	99,6	17,8%	257,7	190,9	35,0%
Receita Líquida	103,5	90,4	14,5%	234,0	174,5	34,1%
Lucro Bruto	31,3	35,7	(12,2%)	91,4	69,2	32,2%
<i>Margem Bruta</i>	30,3%	39,5%	-9,2 p.p.	39,1%	39,6%	-0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	4,2	13,6	(69,3%)	34,0	28,8	18,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	4,0%	15,1%	-11,0 p.p.	14,5%	16,5%	-2,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	1,1	13,0	(91,6%)	27,0	27,6	(2,1%)
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,1%	14,4%	-13,3 p.p.	11,5%	15,8%	-4,3 p.p.
Lucro por Unit (R\$)	0,03	0,32	(91,6%)	0,67	0,68	(2,1%)

Mensagem da Administração

No 2T10, a Administração do SEB continuou pautada por seus valores e objetivos operacionais: a busca de um crescimento equilibrado e sustentável, rentabilizando o retorno de seus ativos, e sempre buscando a excelência do ensino em suas unidades e de seus produtos.

O resultado financeiro do trimestre foi bastante impactado pela sazonalidade do Sistema de Ensino, como era projetado. A aquisição do Pueri Domus em julho de 2009, cuja operação de Sistema concentra faturamento no primeiro trimestre do ano, e a reestruturação do segmento de Sistemas de Ensino no 4T09, com o desmembramento da Editora COC em suas editoras, COC para o segmento privado e NAME para o segmento público, além da criação e expansão da GEB (gráfica) e da Logística (centro de distribuição) para atender a todas as necessidades correntes e futuras das editoras (COC, NAME, Pueri e Dom Bosco), geraram uma nova estrutura de custos para a operação, significativamente mais robusta.

Esta iniciativa, aliada ao posicionamento estratégico do Sistema de Ensino do SEB, é que atraiu o interesse de diversos investidores, e resultou na parceria com a Pearson. A Pearson é a maior companhia de educação do mundo, e compartilha valores fundamentais com o SEB: a qualidade, a ética, o desenvolvimento e uso de tecnologia educacional e a inovação.

A Administração está convencida que a Pearson continuará com o espírito de desenvolvimento e melhoria contínua das soluções educacionais que cada uma das editoras do SEB hoje proporciona a seus parceiros, permitindo que também estes últimos se beneficiem da operação.

A Administração se orgulha de poder proporcionar a todos seus acionistas um retorno bastante expressivo em seus investimentos, com um tratamento transparente e equânime ao recebido pelos controladores.

Abaixo, na seção Eventos Subseqüentes, maiores detalhes da operação serão disponibilizados.

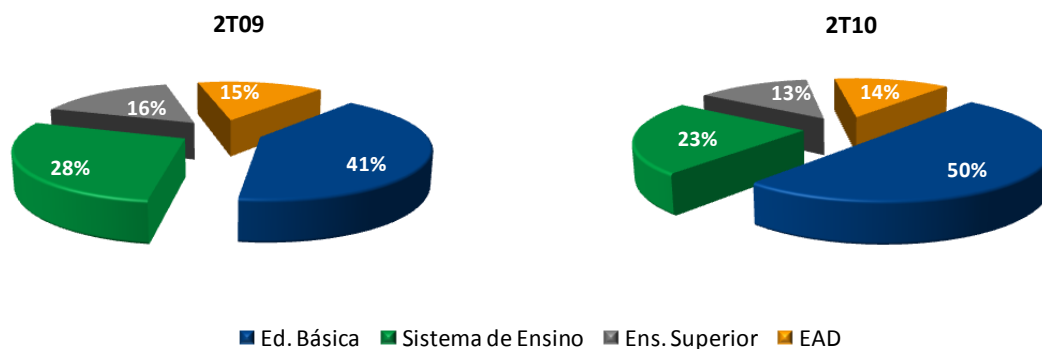
Desempenho Financeiro e Operacional

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta do 2T10 aumentou 17,8% quando comparada ao 2T09, passando de R\$ 99,6 milhões no ano passado para R\$ 117,3 milhões, em decorrência do crescimento orgânico em nos segmentos de Educação Básica e EAD, além da contribuição das aquisições, particularmente o Pueri Domus.

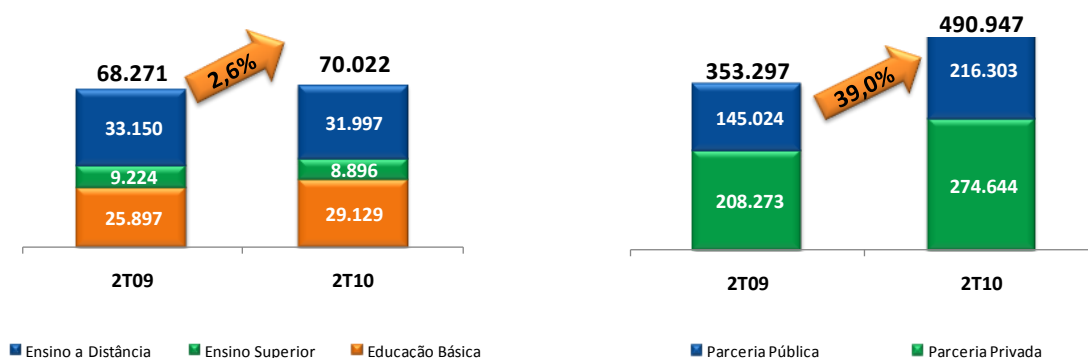


R\$ MM	2T10	2T09	Var %	6M10	6M09	Var %
Receita Bruta	117,3	99,6	17,8%	257,7	190,9	35,0%
Educação Básica	59,0	41,1	43,7%	111,5	77,4	44,1%
Sistema de Ensino	27,1	27,8	(2,4%)	86,1	55,0	56,5%
Ensino Superior	15,4	16,0	(3,8%)	30,4	31,3	(2,8%)
EAD	15,8	14,8	7,1%	29,7	27,3	9,0%
Deduções da Receita Bruta	(13,8)	(9,2)	50,3%	(23,7)	(16,4)	44,1%
Impostos sobre as vendas	(5,8)	(3,8)	54,3%	(12,6)	(7,7)	63,3%
Deduções e abatimentos	(8,0)	(5,4)	47,5%	(11,1)	(8,8)	27,2%
Receita Líquida	103,5	90,4	14,5%	234,0	174,5	34,1%
(-) Custos dos Produtos e Serviços	(72,2)	(54,7)	31,9%	(142,6)	(105,3)	35,3%
Lucro Bruto	31,3	35,7	(12,2%)	91,4	69,2	32,2%
<i>Margem Bruta</i>	30,3%	39,5%	-5,2 p.p.	39,1%	39,6%	-0,6 p.p.



Número de Alunos	2T10*	2T09*	Var %	6M10**	6M09**	Var %
Educação Básica	29.129	25.897	12,5%	29.244	26.029	12,4%
Ensino Superior	8.896	9.224	-3,6%	8.867	9.265	-4,3%
Ensino a Distância	31.997	33.150	-3,5%	31.289	31.328	-0,1%
Total Alunos Próprios	70.022	68.271	2,6%	69.400	66.621	4,2%
Parceria Privada	274.644	208.273	31,9%	274.190	208.248	31,7%
Parceria Pública	216.303	145.024	49,1%	208.375	135.986	53,2%
Total Alunos Parceiros	490.947	353.297	39,0%	482.565	344.233	40,2%

* Em 31/03.
** Média entre 31/03 e 30/06.



Educação Básica

A Receita Bruta da Educação Básica no 2T10 atingiu R\$ 59,0 milhões, um crescimento de 43,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultante do aumento de 12,5% no número de alunos, e do aumento do ticket médio mensal, principalmente em função da aquisição do Pueri Domus em julho de 2009, com mensalidades médias significativamente maiores que as demais unidades da companhia.

Sistema de Ensino

A Receita Bruta do Sistema de Ensino no 2T10 foi de R\$ 27,1 milhões, queda de 2,4% sobre os R\$ 27,8 milhões do 2T09. Conforme comentado anteriormente, esse segmento apresentou uma mudança de sazonalidade decorrente da aquisição do Sistema de Ensino do Pueri Domus que diferentemente das bandeiras COC e Dom Bosco, usa apenas uma coleção de livros para todo o ano e não quatro por ano (uma por bimestre letivo) assim como fazem as duas últimas. Desta forma, a bandeira Pueri Domus tem forte reconhecimento das receitas de sistema de ensino no primeiro trimestre letivo e fiscal.

Além deste aspecto, durante o 1T10 houve uma antecipação de entrega de matérias relativos ao 2T10 com efeito no faturamento de R\$ 11,5 milhões, dado o desafio logístico de entrega de materiais para nossos mais de 500 mil alunos (entre parceiros e unidades próprias de educação básica) de forma ordenada e com a antecedência necessária ao efetivo uso dos materiais. Para o 3T10, as férias de julho propiciam um planejamento mais folgado, e as antecipações de entrega de matérias do 3T para o 2T restringiram-se aos destinos mais remotos, e somaram efeito no faturamento de apenas R\$ 2,4 milhões. Este fator também foi contributivo para o esvaziamento do resultado do trimestre.

A participação do Sistema de Ensino representou 23% no 2T10, comparado aos 28% no 2T09.

Ensino Superior

A receita das operações no Ensino Superior caiu 3,8% no 2T10 frente ao 2T09, atingindo R\$ 15,4 milhões, refletindo a diminuição de 3,6% na base de alunos entre os mesmos períodos. A queda no número de alunos se deu por: (i) continuidade do processo de reposicionamento da Faculdade Metropolitana, (ii) maior rigidez nas negociações financeiras para rematrícula e (iii) concentração de graduações na Faculdade Dom Bosco.



Ensino a Distância (EAD)

A receita das operações no EAD aumentou 7,1%, atingindo R\$ 15,8 milhões no 2T10, frente aos R\$ 14,8 milhões do 2T09. O crescimento se deu apesar da queda de 3,5% no número de alunos entre os períodos. Esta queda está mais concentrada nos cursos preparatórios, enquanto o segmento de graduação e pós-graduação continua crescendo, ainda que modestamente dado o ambiente regulatório ainda conturbado. Este efeito da queda de alunos é compensado pela correção das mensalidades, política perene do SEB. Acreditamos que o segmento, em função das alterações regulatórias recentes, ainda não atingiu todo seu potencial de crescimento, e uma vez que seja finalizado o processo de ajuste do segmento imposto pelo MEC e retomado o processo de abertura de novos pólos, o segmento deverá retomar a expansão a taxas mais significativas.

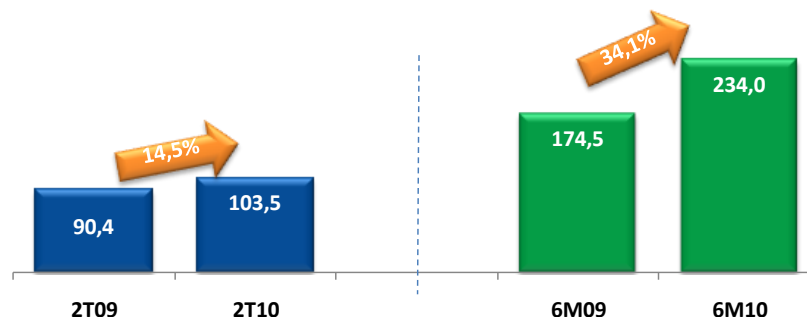
Deduções

As deduções da receita atingiram R\$ 13,8 milhões no 2T10, aumento de 50,3% em comparação ao ano anterior. As deduções com impostos cresceram 54,3%, puxadas pelo crescimento do segmento de educação básica, que têm incidência de impostos, e pelas vendas dos computadores do projeto “Um Computador por Aluno” das editoras para as unidades próprias de educação básica. Já as deduções das receitas com devoluções e abatimentos aumentaram 47,5% passando de R\$ 5,4 milhões no 2T09 para R\$ 8,0 milhões no 2T10. Isso se deve principalmente à concentração de devoluções no Sistema de Ensino, fruto do elevado faturamento do trimestre anterior, e ao aumento de bolsas do ProUni no EAD.

Receita Operacional Líquida

Em função do exposto acima, a receita operacional líquida apresentou crescimento de 14,5%, totalizando R\$ 103,5 milhões no 2T10.

**Receita Operacional Líquida
(R\$ MM)**



Custos dos produtos e serviços

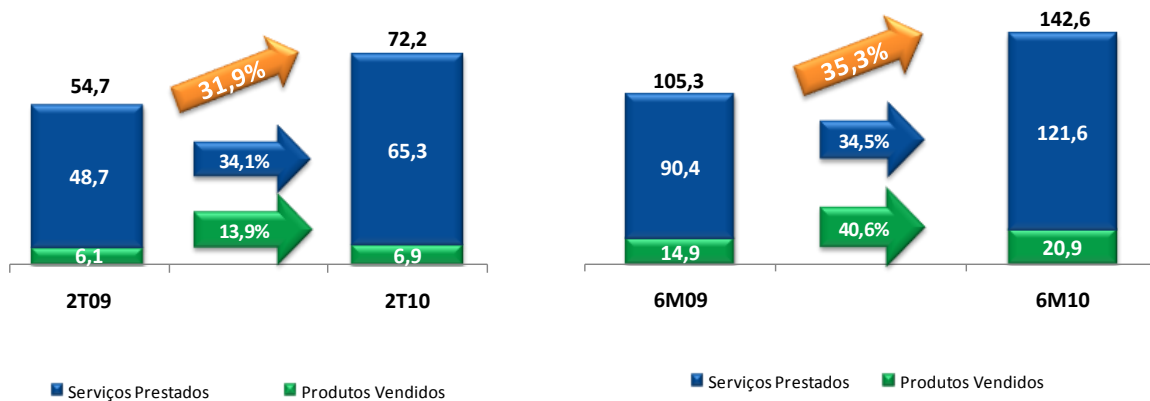
No 2T10, os custos de produtos vendidos (CPV) totais apresentaram aumento de 13,9% atingindo R\$ 6,9 milhões e representaram 25,5% das receitas brutas do Sistema de Ensino, comparado com 21,8% no 2T09. Contudo, considerando-se apenas o CPV recorrente, a rubrica apresentou queda de 17,0%, atingindo R\$ 5,0



milhões e representaram 18,6% das receitas brutas do segmento. Os R\$ 1,9 milhões de custos não-recorrentes são constituídos por (i) baixa de estoques obsoletos na Editora COC de R\$ 1,1 milhão, relacionado principalmente a peças de marketing e campanhas de períodos anteriores, (ii) baixa de um saldo de estoques no NAME de R\$ 0,5 milhão relativo a materiais didáticos descontinuados com o lançamento da nova coleção em 2010 e (iii) custos de R\$ 0,3 milhões relativos ao fechamento do parque gráfico da Editora Dom Bosco em Curitiba. Este ganho de eficiência se deu principalmente pela integração da produção do Dom Bosco na gráfica em Ribeirão Preto, que é provida de equipamentos mais eficientes, além de proporcionar ganhos de escala na aquisição de matérias primas. A capitalização dos investimentos em novas coleções na Editora COC, uniformizando o procedimento já adotado pelo Dom Bosco, também contribuiu para esta expansão de margens.

Os custos dos serviços prestados cresceram 34,1%, alcançando R\$ 65,3 milhões no 2T10. Como percentual das receitas brutas de ensino, os custos dos serviços prestados passaram a ter participação de 72,4% no 2T10, enquanto no 2T09 perfaziam 67,8%. Esta compressão de margem foi decorrente do impacto das empresas adquiridas, que inicialmente apresentam margens mais baixas que as operações existentes, mas também pela compressão de margens das operações existentes, reflexo do crescimento baixo apresentado principalmente pelas operações presenciais.

Custos dos Produtos e Serviços						
R\$ MM	2T10	2T09	Var %	6M10	6M09	Var %
Custos dos Produtos e Serviços	(72,2)	(54,7)	31,9%	(142,6)	(105,3)	35,3%
Produtos Vendidos	(6,9)	(6,1)	13,9%	(20,9)	(14,9)	40,6%
Serviços Prestados	(65,3)	(48,7)	34,1%	(121,6)	(90,4)	34,5%
Lucro Bruto	31,3	35,7	-12,2%	91,4	69,2	32,2%



Lucro Bruto

O lucro bruto caiu 12,2%, passando de R\$ 35,7 milhões no 2T09 para R\$ 31,3 milhões no 2T10, resultado das explicações expostas acima, com a Margem Bruta reduzindo de 39,5% para 30,3%.

Despesas (Receitas) Operacionais

- Vendas

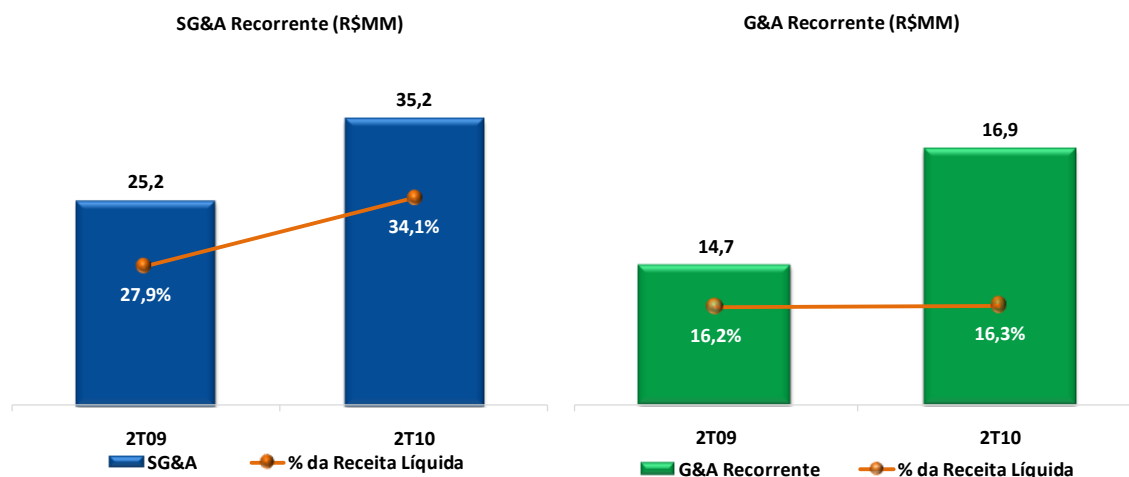


As despesas com vendas totais somaram R\$ 22,3 milhões no 2T10, representando 21,5% das receitas líquidas do trimestre, crescimento de 110,5%. No 2T09, estes valores foram de R\$ 10,6 milhões, 11,7% das receitas líquidas. Considerando-se as despesas de vendas recorrentes, elas foram de R\$ 18,4 milhões no 2T10 e representaram 17,8% das receitas líquidas, contra os mesmos R\$ 10,6 milhões e 11,7% do 2T09. Do crescimento de aproximadamente R\$ 8,8 milhões desta rubrica, R\$ 3,0 milhões referem-se às operações do Pueri Domus, adquirida em julho de 2009, das quais R\$ 2,5 milhões referem-se à Editora Pueri Domus (Sistema de Ensino), principalmente às suas equipes comerciais. Também nas demais operações de Sistema de Ensino (principalmente NAME e DOM Bosco), as despesas relacionadas ao esforço comercial (equipes comerciais, viagens e estadias, combustível) foram as que apresentaram crescimento mais expressivo. As despesas não-recorrentes estão em sua grande maioria relacionadas a impactos no PDD (R\$ 3,1 milhões) da padronização deste cálculo nas unidades do Dom Bosco (colégio e faculdade) e Metropolitana.

R\$ MM	2T10	2T09	Var %	6M10	6M09	Var %
Outras (despesas) receitas operacionais	(35,7)	(21,4)	66,8%	(70,1)	(37,4)	87,7%
Vendas	(22,3)	(10,6)	110,5%	(41,6)	(19,8)	110,0%
Administrativas e gerais	(17,0)	(16,4)	3,2%	(31,9)	(28,2)	13,2%
Resultado Financeiro	2,5	5,2	(51,1%)	4,6	9,9	(53,9%)
Outras (despesas) receitas operacionais	1,0	0,4	131,5%	(1,2)	0,8	n.m.
SG&A	(39,2)	(27,0)	45,2%	(73,5)	(48,0)	53,1%
Receita Líquida	103,5	90,4	14,5%	234,0	174,5	34,1%
% da Receita Líquida	(37,9%)	(29,9%)	-8,0 p.p.	(31,4%)	(27,5%)	-3,9 p.p.

▪ Administrativas e Gerais (G&A)

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) totais somaram R\$ 17,0 milhões no 2T10, um aumento de 3,2% sobre os R\$ 16,4 milhões do 2T09. Como percentual da Receita Líquida, o G&A caiu de 18,2% no 2T09 para 16,4% no 2T10. Considerando apenas o G&A Recorrente, estes números foram R\$ 16,9 milhões no 2T10 e R\$ 14,7 milhões no 2T09, representando um aumento de 15,1%. Como percentual da Receita Líquida, o G&A Recorrente passou de 16,2% no 2T09 para 16,3% no 2T10.



Outras Receitas/Despesas Operacionais Líquidas



No 2T10, o SEB apresentou Outras Receitas Operacionais de R\$ 1,0 milhão, comparados às Outras Receitas Operacionais de R\$ 0,4 milhão no 2T09.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido passou de R\$ 5,2 milhões no 2T09 para R\$ 2,5 milhões no 2T10 fundamentalmente devido à menor disponibilidade líquida atual, em função das aquisições realizadas ao longo de 2008 e 2009, e também aos dividendos distribuídos neste período.

Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – Corrente e Diferido

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social (IRCS) sobre o Lucro Líquido, corrente e diferido, do trimestre caíram entre o 2T09 e o 2T10, passando de R\$ 3,5 milhões para R\$ 1,7 milhão basicamente devido à menor rentabilidade do trimestre atual.

Participações Minoritárias

A conta participação de minoritários passou de R\$ 0,2 milhão positivo no 2T09 para R\$ 0,5 milhão positivo no 2T10, como resultado de novas aquisições com acionistas minoritários e com resultados ligeiramente deficitários.

Lucro Líquido Ajustado

Como resultado do exposto acima, o Lucro Líquido Ajustado da Companhia passou de R\$ 13,0 milhões no 2T09 para R\$ 1,1 milhão no 2T10, queda de 91,6%, e a Margem Líquida ajustada caiu de 14,4% no 2T09 para 1,1% no 2T10. No 6M10, o Lucro Líquido Ajustado somou R\$ 27,0 milhões, com margem de 11,5%, comparado aos R\$ 27,6 milhões e 15,8% dos 6M09.

R\$ MM	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO					
	2T10	2T09	Var %	6M10	6M09	Var %
Lucro Líquido	(5,6)	11,0	n.m.	18,6	25,9	-28,2%
<i>Margem Líquida</i>	-5,4%	12,2%	-17,5 p.p.	7,9%	14,8%	-6,9 p.p.
(+) Amortização de Intangível	0,2	0,2	0,0%	0,4	0,4	0,2%
(+) Despesas Não Recorrentes	6,4	1,8	258,7%	8,0	1,3	531,0%
Lucro Líquido Ajustado	1,1	13,0	-91,6%	27,0	27,6	-2,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,1%	14,4%	-13,3 p.p.	11,5%	15,8%	-4,3 p.p.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 4,2 milhões no 2T10, queda de 69,3% sobre o mesmo período de 2009. A Margem EBITDA Ajustado saiu de 15,1% no 2T09 para 4,0% no 2T10. Nos 6M10, o EBITDA Ajustado somou R\$ 34,0 milhões, com margem de 14,5%, comparados aos R\$ 28,8 milhões e 16,5% dos 6M09.



R\$ MM	EBITDA AJUSTADO			6M10	6M09	Var %
	2T10	2T09	Var %			
Lucro Líquido Ajustado	1,1	13,0	-91,6%	27,0	27,6	-2,1%
(-) Imp. de Renda e Contr. Social	(1,7)	(3,5)	-50,7%	(4,0)	(6,0)	-33,8%
(-) Resultado Financeiro	2,5	5,2	-51,1%	4,6	9,9	-53,9%
(+) Depreciação e Amortização	3,9	2,3	66,7%	7,6	5,1	48,0%
EBITDA Ajustado	4,2	13,6	-69,3%	34,0	28,8	18,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	4,0%	15,1%	-11,0 p.p.	14,5%	16,5%	-2,0 p.p.

Capitalização

Ao final do 2T10, a Companhia apresentava recursos líquidos de R\$ 64,6 milhões, R\$ 16,4 milhões abaixo da posição apresentada no 1T10, e uma geração de caixa operacional de R\$ 10,1 milhões, representando 9,7% da Receita Líquida do período.

R\$ MM	CAPITALIZAÇÃO		
	30/06/2010	31/03/2010	Var %
Caixa e Aplicações Financeiras	72,2	85,6	(15,6%)
Total de Empréstimos e Financiamentos	7,6	4,7	59,6%
Curto Prazo	6,8	4,4	56,4%
Longo Prazo	0,8	0,4	96,1%
Patrimônio Líquido	335,8	341,4	(1,6%)
Capitalização Total⁽¹⁾	343,4	346,1	(0,8%)
Dívida Líquida	(64,6)	(80,8)	(20,0%)

Eventos Subseqüentes

No dia 22 de julho de 2010, a Pearson e os acionistas controladores da Companhia celebraram, entre outras partes, um Contrato de Aquisição e Outras Avenças (“Contrato”), pelo qual acordaram uma parceria estratégica de longo prazo (“Operação”). A Operação prevê a realização de uma reorganização societária, por meio da qual o SEB (“Companhia”) será cindido parcialmente e em seguida terá seu controle indireto alienado à Pearson, com o objetivo final de fazer com que:

1. A SEB Participações S.A. (“Nova SEB”), atual subsidiária da Companhia, permaneça sob o controle dos Controladores, e detenha o controle direto e/ou indireto das 31 escolas de educação básica e pré-vestibular, que operam sob as marcas “COC”, “Pueri Domus” e “Dom Bosco”, nas cidades de Ribeirão Preto, Araçatuba, Maceió, Brasília, Vitória, Vila Velha, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Curitiba, bem como o segmento de ensino superior presencial “COC”, “Dom Bosco”, a Metropolitana de Belo Horizonte, a Faculdade COC de Salvador, e o negócio de ensino a distância (EAD) da Unicoc, com os seus 147 pólos, da Unyca com seus cursos corporativos e TV corporativa, e do Praetorium na área de cursos preparatórios para a área jurídica e OAB (o “Negócio Mantido”).
2. A Companhia, cujo controle indireto será alienado à Pearson e que terá sua denominação alterada para exclusão do nome “SEB – Sistema Educacional Brasileiro”, passe a deter exclusivamente, os sistemas de ensino, COC, Pueri Domus, Dom Bosco e NAME, a Gráfica GEB, a Logística e Distribuição e a Klick Net (o “Negócio Adquirido”).



3. As sociedades do Negócio Mantido celebrem, entre outros acordos, contratos de fornecimento de material didático com as sociedades do Negócio Adquirido, pelo prazo de sete anos, para formalizar a parceria que permitirá à Nova SEB ter acesso à expertise mundial do Grupo Pearson e seus produtos no segmento editorial, produção de conteúdo, inclusive digital, e ferramentas de gestão e avaliação educacional.

O Contrato prevê que a conclusão da Operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas estabelecidas no Contrato, dentre elas a conclusão da reorganização societária destinada a segregar as sociedades do Negócio Adquirido, que serão subsidiárias da Companhia e as sociedades do Negócio Mantido, que serão subsidiárias da Nova SEB. Antes da data da cisão da Nova SEB, a totalidade das ações de emissão da Nova SEB será detida pela Companhia, de forma que, como resultado da cisão parcial da Companhia, último passo da reorganização societária, cada acionista atual da Companhia deterá exatamente a mesma participação societária total na Companhia e na Nova SEB.

Após a conclusão da reorganização societária, a Pearson adquirirá (i) a totalidade das quotas do capital social de uma sociedade holding integralmente detida pelos Controladores (“Holding”) que será titular de 116.399.862 ações ordinárias e 63.609.197 ações preferenciais, representativas de 88,81% do capital social votante e 63,69% do capital social total da Companhia (“Participação Indireta”), sendo que a Holding não terá quaisquer outros ativos além das ações de emissão da Companhia; e (ii) a totalidade das 2.160.734 ações ordinárias e 12.964.408 ações preferenciais de emissão da Companhia, representativas de 0,76% do capital social votante e de 5,35% do capital social da Companhia, que são de titularidade dos Controladores (“Participação Direta”).

O preço total a ser pago aos Controladores pela alienação da Participação Indireta e da Participação Direta será de R\$ 613.278.930,00 (seiscentos e treze milhões, duzentos e setenta e oito mil, novecentos e trinta reais). Como a Holding não possuirá, na Data de Fechamento, qualquer ativo ou passivo relevante além das ações de emissão da Companhia, o preço da aquisição indireta de controle da Companhia corresponde a R\$ 22,00 (vinte e dois reais) por Unit da Companhia.

O preço de aquisição acima será pago aos Controladores à vista, em moeda corrente nacional, na data em que for concluída a Operação, em contrapartida à transferência da Participação Indireta e da Participação Direta à Pearson.

A Pearson e a Companhia estimam que o fechamento da Operação ocorra em até 60 (sessenta) dias contados da data de assinatura do Contrato.

No dia 10 de agosto de 2010, conforme acordo de voto, o Sr. Juan Romero, Presidente do Grupo Pearson na América Latina, foi eleito membro do Conselho de Administração da Companhia. Além disto, no acordo de voto, os Controladores comprometeram-se a: (i) realizar todos os atos e exercer seus direitos de voto a fim de concluir a reorganização societária; e (ii) fazer com que o Conselho de Administração da Companhia constitua e mantenha, até a data de fechamento da Operação, um Comitê de Acompanhamento dos Sistemas de Ensino.

A Pearson assumiu no Contrato a obrigação de efetivar uma oferta pública de aquisição das ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas (“OPA Companhia”), observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 (“Regulamento Nível 2”) da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado aos Controladores, bem como para fins de fechamento de capital e descontinuidade das Práticas Diferenciadas Governança Corporativa Nível 2. O preço ofertado na OPA Companhia será de R\$ 22,00 (vinte e dois reais) por Unit.



Adicionalmente, os Controladores informaram que, tão logo quanto possível após a conclusão da reorganização societária e o fechamento da Operação, têm intenção de realizar uma oferta pública de aquisição das ações de emissão da Nova SEB, sociedade que, por meio da reorganização societária acima descrita, receberá o Negócio Mantido (“OPA Nova SEB”). O preço a ser ofertado na OPA Nova SEB será o equivalente a R\$ 9,00 (nove reais) por Unit da Nova SEB (assumindo que o capital da Nova SEB seja representado pelo mesmo número de ações de emissão da Companhia atualmente). O preço de R\$ 9,00 (nove reais) acima corresponde à diferença entre o valor de R\$ 31,00 (trinta e um reais), valor do patrimônio líquido (equity value) atribuído à totalidade da Companhia pela Pearson durante a negociação da Operação, e o valor de R\$ 22,00 da OPA Companhia.

A OPA Nova SEB deverá ser registrada na CVM como oferta pública de aquisição de ações para cancelamento de registro de companhia aberta, nos termos do art. 2º, I da Instrução CVM nº 361 e da Seção XI do Regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa, e estará condicionada a que, após a conclusão da OPA Nova SEB, remanesçam em circulação menos de 5% do total de ações de emissão da Nova SEB, de forma a permitir, mediante aprovação de assembleia geral da Nova SEB, resgatar a totalidade de tais ações remanescentes, pelo mesmo valor do preço da OPA Nova SEB. Caso não sejam satisfeitas as condições da OPA Nova SEB, os Controladores pretendem obter o registro da Nova SEB como companhia aberta e admitir a negociação das ações e/ou Units da Nova SEB no Nível 2 de Governança Corporativa.

A decisão dos acionistas controladores de lançar voluntariamente a OPA Nova SEB oferece aos acionistas não-controladores a oportunidade de realizar integralmente o seu investimento na Companhia, auferindo um valor total de R\$ 31,00 por Unit da Companhia, valor que representa um prêmio de 62,9% sobre o preço por Unit de 20 de julho de 2010 e de 73,5% sobre a média ponderada por volume de preços por Unit durante os últimos 30 dias de negociação. Essa oportunidade resulta da combinação da OPA Companhia, a ser realizada pela Pearson em função da alienação de controle da Companhia, ao preço de R\$ 22,00 por Unit, com a OPA Nova SEB ao preço equivalente a R\$ 9,00 por Unit da Companhia.



Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do SEB são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA, de acordo com o Ofício Circular CVM 1/2005, pode ser definido como lucros antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e resultados não operacionais. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia e não é uma medida adotada pelas Práticas Contábeis Brasileiras ou Americanas, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, indicador de desempenho operacional ou substituto para o fluxo de caixa, nem tampouco como indicador de liquidez.

A administração do SEB acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com os Princípios Contábeis Brasileiros (Legislação Societária ou BR GAAP) ou Princípios Contábeis Norte-Americanos (US GAAP) e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os auditores independentes da KPMG Auditores Independentes, não prestaram outros serviços no 2º trimestre de 2010 que não os relacionados com auditoria externa.

Sobre a Companhia

O SEB (Sistema Educacional Brasileiro S.A.) é uma das maiores e mais reconhecidas companhias do setor de educação no Brasil, atuando há 46 anos no mercado. A Companhia é proprietária das marcas COC, NAME, Dom Bosco, Faculdade Metropolitana, Unyca, Kick Net, Praetorium e Pueri Domus, atuando de forma verticalmente integrada e sistematizada nos principais segmentos do mercado educacional brasileiro: educação básica presencial, sistema de ensino básico, ensino superior presencial, ensino a distância e cursos preparatórios para concursos públicos e exames da OAB. O SEB é listado no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&F BOVESPA e suas Units são negociadas sob o código SEBB11.



Anexo I – Balanço Patrimonial

Ativo (Reais 000's):	30/06/2010	31/03/2010
Circulante	159.304	188.480
Caixa e bancos	9.474	12.119
Aplicações financeiras	62.740	73.453
Contas a receber de clientes e alunos	50.097	66.884
Estoques	23.950	21.169
Outras contas a receber	3.665	5.730
Impostos a recuperar	8.511	7.620
Partes Relacionadas	2	-
Despesas antecipadas	865	1.505
Não Circulante		
Realizável a longo prazo	19.828	17.798
Partes relacionadas	2.887	3.606
Contas a receber de clientes e alunos	5.890	4.724
Outras contas a receber	1.789	1.849
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6.083	4.969
Contas a receber de minoritários	3.179	2.650
Permanente	263.153	254.198
Imobilizado	79.452	74.701
Intangível	183.701	179.497
Total do Ativo	442.285	460.476
Passivo (Reais 000's):	30/06/2010	31/03/2010
Circulante	86.707	99.609
Empréstimos e financiamentos	6.813	4.357
Fornecedores	7.409	12.515
Salários, férias e encargos sociais	33.069	25.058
Impostos e contribuições a recolher	5.819	5.989
Impostos parcelados	5.328	5.373
Mensalidades recebidas antecipadamente	13.199	18.793
Partes Relacionadas	385	523
Imposto de renda e contribuição social	4.755	3.694
Outras contas à pagar	9.930	9.954
Dividendos à pagar	-	13.353
Não Circulante		
Exigível a longo prazo	19.767	19.503
Empréstimos e financiamentos	763	389
Partes relacionadas	3	20
Impostos parcelados	3.067	4.253
Provisão para contingências	7.449	6.901
Outras contas a pagar	3.056	2.394
Impostos diferidos	5.429	5.546
Participação de minoritários	-	-
Patrimônio líquido	335.811	341.364
Capital social	81.720	81.720
Reserva de capital	202.921	202.921
Reservas de Lucro	32.582	32.582
Lucros (prejuízos) acumulados	18.588	24.141
Total Passivo e Patrimônio Líquido	442.285	460.476



Anexo II – Demonstração de Resultados

DRE (Reais 000's)	2T10	2T09	6M10	6M09
Receita operacional bruta	117.307	99.597	257.674	190.922
Sistema de ensino (venda de material didático)	27.113	27.778	86.091	55.025
Prestação de serviços educacionais	90.194	71.819	171.583	135.897
Deduções	(13.835)	(9.205)	(23.686)	(16.440)
Impostos sobre as vendas	(5.796)	(3.756)	(12.557)	(7.689)
Devoluções e abatimentos	(8.039)	(5.449)	(11.129)	(8.751)
Receita operacional líquida	103.472	90.392	233.988	174.482
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(72.169)	(54.727)	(142.556)	(105.330)
Custos dos produtos vendidos	(6.907)	(6.065)	(20.926)	(14.881)
Custos dos serviços prestados	(65.263)	(48.662)	(121.630)	(90.449)
Lucro bruto	31.302	35.665	91.432	69.152
Outras (despesas) receitas operacionais	(35.674)	(21.389)	(70.147)	(37.364)
Vendas	(22.275)	(10.580)	(41.615)	(19.818)
Administrativas e gerais	(16.974)	(16.448)	(31.920)	(28.206)
Resultado financeiro, líquido	2.537	5.190	4.559	9.883
Outras receitas operacionais, líquidas	1.038	449	(1.171)	777
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.372)	14.276	21.285	31.788
Imposto de renda e contribuição social	(2.870)	(4.685)	(5.572)	(6.590)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.169	1.232	1.612	606
Lucro líquido antes das participações minoritárias	(6.073)	10.823	17.325	25.804
Participações minoritárias	520	187	1.263	85
Lucro líquido do período	(5.553)	11.010	18.588	25.889
Ajustes ao Lucro Líquido	6.649	2.000	8.399	1.673
Lucro líquido ajustado do período	1.096	13.010	26.987	27.561



Anexo III – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Reais 000's)	2T10	2T09	6M10	6M09
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contrib. social (ex-Participações Minoritárias)	(4.372)	14.276	21.285	31.788
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	4.118	2.552	7.972	5.519
Resultado na venda de ativos imobilizados	393	325	3.693	327
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber de clientes e alunos	15.621	(1.428)	(849)	(6.928)
(Aumento) redução nos estoques	(2.781)	629	(3.955)	1.724
Redução (aumento) em outros ativos circulantes e não circulantes	1.865	(5.032)	5.175	(555)
(Redução) aumento em fornecedores	(5.106)	(136)	(2.946)	441
Aumento em salários, férias e encargos e impostos e contrib. a recolher	7.841	5.253	13.600	8.355
(Redução) em mensalidades recebidas antecipadamente	(5.594)	(4.349)	(3.371)	(1.959)
(Redução) aumento em outras contas a pagar e impostos parcelados	(593)	2.127	2.456	2.270
Aumento em provisões para contingências	548	101	440	343
Disponibilidades (aplicadas) geradas pelas atividades operacionais	11.940	14.318	43.500	41.325
Impostos de renda e contribuição social pagos	(1.871)	(1.038)	(6.155)	(1.409)
Disponibilidades líquidas (aplicadas) geradas pelas atividades operacionais	10.069	13.280	37.345	39.916
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de controlada menos disponib. líq. incluídas na aquisição	-	(4.796)	-	(19.362)
Compras de imobilizado	(8.566)	(7.054)	(26.709)	(12.981)
Aplicações em ativo intangível	(4.900)	(2.462)	(10.438)	(3.072)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(13.466)	(14.312)	(37.147)	(35.415)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimo e financiamentos	(170)	(465)	(1.917)	(887)
Partes relacionadas	562	(466)	864	(509)
Dividendos Distribuídos	(13.353)	-	(13.353)	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	(12.961)	(931)	(14.406)	(1.396)
Demonstração das variações nas disponibilidades				
No início do exercício	82.920	143.153	80.770	138.085
No fim do exercício	66.562	141.190	66.562	141.190
Aumento (redução) nas disponibilidades	(16.358)	(1.963)	(14.208)	3.105



Teleconferência de Resultados

Português	Inglês
17 de agosto de 2010 (terça-feira)	17 de agosto de 2010 (terça-feira)
Horário: 10h00 (Brasília)	Horário: 10h00 (Nova York)
9h00 (Nova York)	11h00 (Brasília)
Tel.: +55 (11) 2188-0155	Tel.: +1 (973) 935-8893
Código: SEB	Código: SEB
Replay: +55 (11) 2188-0155	Replay: +1 (706) 645-9291
Código: SEB	Código: SEB

Relações com Investidores

Marco Rossi

Diretor Financeiro e de RI

Tel.: +55 (16) 3603-9646

dri@sebsa.com.br

